



ESTUDO DE CASO: MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS PARA INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Medicamentos potencialmente perigosos, também denominados medicamentos de alta vigilância, são aqueles que apresentam risco aumentado de provocar danos significativos aos pacientes quando há falhas na sua utilização.

Os erros no uso desses medicamentos não são os mais frequentes, porém quando ocorrem as consequências tendem a ser mais graves para os pacientes, podendo ocasionar lesões permanentes ou morte¹. O ISMP e outras organizações dedicadas à segurança do paciente recomendam aos profissionais de saúde que conheçam esses riscos e implementem estratégias para minimizar os riscos no uso desses medicamentos, e assim prevenir erros e reduzir as consequências e danos aos pacientes atingidos por erros que mesmo assim possam ocorrer.

É importante ressaltar que cada estratégia deve ser pensada no contexto da cultura e da realidade institucional.

A assistência de longa duração (do inglês long-term care) é aquela provida por longos períodos de tempo, geralmente para doenças ou incapacidades crônicas que demandam cuidado periódico, intermitente ou contínuo.

Quais estratégias você utilizaria para avaliação e promoção do uso de **medicamentos potencialmente perigosos em instituições de longa permanência ou ambientes domiciliares onde são providos o cuidado contínuo e a assistência de longa duração?**

1ª ETAPA: IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS

2ª ETAPA: INVESTIGAÇÃO APROFUNDADA DE PROBLEMAS ESPECÍFICOS

3ª ETAPA: DESENVOLVIMENTO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Elaborado a partir de dados da OMS (2003) e ISMP (2016).